

## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA (QUESTÕES DISCURSIVAS)

### 2º PROCESSO SELETIVO 2019 – FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA (FMO) – PE

#### CURSO: MEDICINA (BACHARELADO)

##### **Questão 01**

“Segundo os autores, a etiologia dos comportamentos alimentares alterados no diabetes parece ser multifatorial. Comportamentos e atitudes importantes presentes no controle do diabetes, como seguir um plano alimentar e contagem de carboidratos, muitas vezes promovem uma ênfase excessiva na ingestão de alimentos, o que poderia levar a padrões alimentares alterados ou desordenados.” O trecho destacado anteriormente demonstra que o excesso pode promover um aspecto negativo gerando alterações indesejadas, o que não é um resultado absoluto, pois também há um aspecto positivo quando há o equilíbrio contribuindo, assim, para o controle do diabetes.

“Adolescentes com diabetes e comportamentos alimentares alterados podem ter maior probabilidade de ter níveis mais altos de HbA1c e mais sintomas depressivos em combinação com qualidade de vida mais baixa do que aqueles sem transtornos alimentares, de acordo com os resultados publicados em recente artigo publicado no Diabetes Care.” O trecho mostra que há necessidade de equilíbrio sem alterações prejudiciais.

**Fonte:** Redação descomplicada. Carlos Pimentel. P. 79-82.

##### **TÁBUA DE CORREÇÃO – QUESTÃO 01**

Resultados obtidos e justificativas: 0,50

Aspectos positivos e negativos: 0,50

##### **Questão 02**

A consistência do raciocínio e a evidência das provas são dois elementos principais para a sustentação de um ponto de vista, de uma ideia, de um posicionamento. O texto em análise apresenta informações que podem servir de argumento para comprovar e evidenciar a realidade dos transtornos alimentares na sociedade. Dentre os tipos mais comuns de evidências estão fatos, exemplos, ilustrações, dados estatísticos e testemunhos. No texto em análise é possível reconhecer o emprego de dados estatísticos e fatos: “Para o estudo, consideraram apenas os pacientes que foram diagnosticados após os 10 anos de idade, entre 2002 e 2008. Havia 2.156 participantes com diabetes tipo 1 (idade média de 17,7 anos; 50% mulheres) e 149 com diabetes tipo 2 (média de idade), 21,8 anos, 64% mulheres”; “Foi utilizado um questionário de 16 itens para determinar o grau em que um participante tinha comportamentos alimentares alterados. Os participantes também completaram a Escala de Depressão de Estudos Epidemiológicos do Centro e a Escala de Inventário de Qualidade de Vida Pediátrica para estabelecer medidas de sintomas depressivos e qualidade de vida, respectivamente”.

**Fonte:** Redação descomplicada. Carlos Pimentel. P. 79-82.

##### **TÁBUA DE CORREÇÃO – QUESTÃO 02**

Recursos apresentados e sua aplicação: 1,00